

ORIZON
VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

RELEASE DE RESULTADOS
2T22

TELECONFERÊNCIA
16 de agosto de 2022
(PT com tradução simultânea EN)

11h00 – hor Brasília
10h00 – hor NY – EST
Webcast: [clique aqui](#)

São Paulo, 15 de agosto de 2022: Orizon Valorização de Resíduos S.A. (B3: ORVR3) informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22) e do primeiro semestre de 2022 (1S22). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado ao contrário, são apresentadas em milhões de reais nominais, elaboradas de acordo com as normas contábeis brasileiras, notadamente a Lei nº 6.404/76 e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com o relatório de informações contábeis intermediárias e notas explicativas para o período findo em 30 de junho de 2022.

S U M Á R I O

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	03
PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T22	05
PRINCIPAIS DESTAQUES 2T22 VS 2T21	06
DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS 2T22	07
DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO	08
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	09
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (“ROL”)	09
CUSTOS E DESPESAS	09
RESULTADO FINANCEIRO	10
EBITDA	10
RESULTADO LÍQUIDO	10
ENDIVIDAMENTO	11
CAPEX	12
ESG NO 2T22	13
ANEXOS	14
RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO	14
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DO PERÍODO	15



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com satisfação que apresentamos os resultados do segundo trimestre de 2022, confirmando o perfil sólido e resiliente da Companhia. No 2T22, a receita líquida e EBITDA registraram crescimento de 63% e 27%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Neste trimestre, tivemos a entrada parcial, em nossos resultados, dos ativos recém-adquiridos além dos impactos decorrentes da implantação da UTE Paulínia Verde S.A. ("UTE Paulínia"). Por esta razão, dividiremos esta mensagem mostrando o desempenho dos ativos anteriores às novas aquisições ("Orizon Originais"), os novos ativos e o normalizado da Companhia.

Quando analisamos os ativos Orizon Originais, tivemos crescimento em todos indicadores operacionais, confirmando um crescimento orgânico consistente. No comparativo entre o 2T22 e o 2T21, o volume de resíduos cresceu 8,8%, o volume de créditos de carbono aumentou 25%, o biogás teve crescimento de 2% e a energia renovável gerada teve variação de +53%.

Apesar do cenário inflacionário e dos desafios de custos verificados nesse semestre, fomos capazes de melhorar a margem de todos os ativos Orizon Originais em 5 pontos percentuais, passando de uma margem bruta de 46% para 51%.

Em relação ao SG&A, a Companhia se preparou, desde o início do ano, com o fortalecimento de sua estrutura administrativa e comercial com o objetivo de absorver este conjunto de novos ativos, que multiplicarão a geração de caixa da empresa em um futuro próximo.

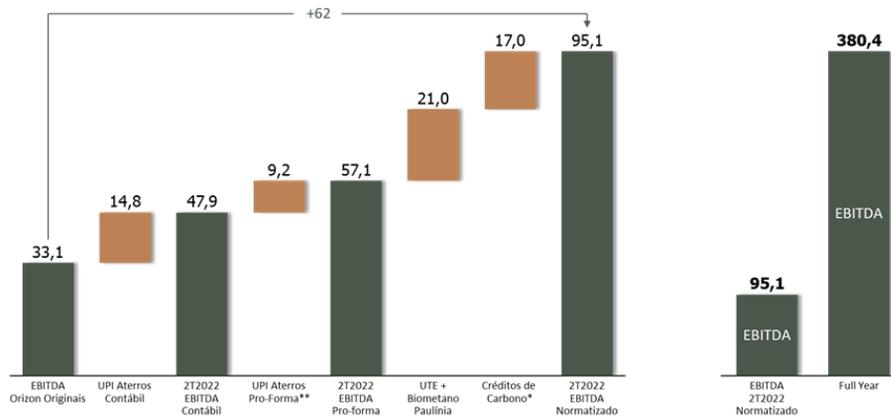
Nos novos ativos, verificamos a consolidação da UPI Aterros a partir do mês de maio com 6 (seis) novos aterros sanitários e 1 (uma) planta de blendagem e logística reversa, bem como o amadurecimento, em fase inicial, do aterro de Cuiabá. Ainda está pendente a entrada de um sétimo aterro sanitário da UPI Aterros, que aguarda autorização do poder concedente para sua transferência.

Quanto a integração dos ativos, operacionalmente já assumimos cada uma das plantas, estamos a frente da área comercial de todos negócios e, até o final desse ano, concluiremos a internalização das atividades administrativas e financeiras. Os novos ativos apresentaram um crescimento no volume de resíduos de 9,9% no 2T22 vis a vis o mesmo período de 2021.

Ainda em relação a novos projetos, em junho de 2022, tivemos a publicação pela ANEEL da liberação da nona unidade geradora da UTE Paulínia, a qual possibilitou, a partir de 30 de junho de 2022, o pleno atendimento dos 15,7 MW médios negociados no leilão, sendo que tal unidade, devido a data de entrada em operação, contribuiu negativamente nos resultados do trimestre, o que estava previsto em nosso plano de negócios.

O gráfico abaixo apresenta os números considerando todos os ativos operacionais para um trimestre full, incluindo a receita de créditos de carbono gerados nos ativos Orizon Originais em um trimestre.

EBITDA Trimestral Normalizado (R\$ mm)



*Somente projetos Ativos Originais Orizon

** EBITDA dos ativos da UPI Aterros que não estava refletido nas DFs do 2T22

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quadro acima apresenta qual seria o EBITDA da Companhia considerando a totalidade dos ativos recém-adquiridos em um trimestre (sem opcionalidades e utilizando-se a performance atual das unidades), os impactos da UTE Paulínia e da planta de biometano, bem como o pro-forma de qual seria a receita de créditos de carbono considerando o preço atual praticado nas recentes transações.

Como conclusão, a Companhia está rodando em um EBITDA Normalizado de R\$ 95 milhões por trimestre, o equivalente a R\$ 380 milhões por ano, sem as opcionalidades ainda a serem exploradas nos novos ativos (biogás, energia renovável, biometano, reciclagem e créditos de carbono), os reflexos da UTM Jaboaão, as consolidações das futuras aquisições e as melhoras esperadas para as unidades operacionais.

Em relação a UTM Jaboaão dos Guararapes, iniciamos o comissionamento e operação assistida da unidade de triagem mecanizada do Ecoparque Jaboaão no fim do mês de junho. Esta planta, mesmo que ainda no período de testes, está separando e recuperando recicláveis de forma satisfatória. A partir do quarto trimestre e início de 2023, a UTM contribuirá com Receita e EBITDA em linha com nossas expectativas.

Adicionalmente, projetamos ainda, no curto prazo, a integração de novos Ecoparques que estão em fase final de aquisição, ou aguardando anuência para transferência, ou ainda em liberação para início de operação, os quais adicionarão novos volumes de resíduos e receitas para nossa base de ativos.

Reforçando nosso comprometimento com o tema ESG, ampliamos a atuação social em todos os ativos adquiridos pela Companhia. Neste período, atendemos cerca de 2.000 crianças e jovens de 45 instituições fortalecendo nosso compromisso com as comunidades do entorno. Vale destacar o desenvolvimento do trabalho de concepção do Instituto Orizon, com a definição de sua atuação, seu propósito e escopo, como também a elaboração do planejamento estratégico de sustentabilidade/ESG da Companhia.

Em termos de estrutura de capital, a Companhia fechou o trimestre com uma alavancagem de 3,1x EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)¹ e *duration* de 5,4 anos. Se considerarmos o EBITDA Normalizado, observamos um índice de alavancagem da ordem de 2,2x, o que mostra que a Companhia conseguiu acelerar o crescimento, mantendo um nível saudável de alavancagem.

Por fim, gostaríamos de dar as boas-vindas aos nossos novos 700 colaboradores, agradecer o forte apoio e comprometimento de nosso time, Conselho de Administração, acionistas e clientes.

Atenciosamente,

Milton Pilão Jr.
Diretor Presidente

Leonardo Santos
Diretor Financeiro e
Relações com Investidores

¹ EBITDA Ajustado LTM: considera todos ativos da Companhia nos últimos 12 meses e a dívida de aquisição da UPI Aterros.

PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T22

**RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA LTM**

R\$ 505 MM

**EBITDA
AJUSTADO LTM**

R\$ 185 MM

**RECEITA OPERACIONAL
LÍQUIDA¹**

R\$ 151 MM

**EBITDA
AJUSTADO¹**

R\$ 48 MM

RESULTADO LÍQUIDO

(R\$ 10 MM)

**ALAVANCAGEM
(DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA²)**

3,11x

**VOLUME
DE RESÍDUOS³**

2.064 mil ton

**GERAÇÃO MÉDIA DE
BIOGÁS**

36 mil Nm³/h

VOLUME DE CRÉDITOS DE CARBONO GERADOS

473 mil tCO₂e

¹ não inclui a comercialização de créditos de carbono no 2T22.

² Incluindo a totalidade dos ativos nos últimos 12 meses.

³ volume de resíduos no 2T22 para todos os ativos da Companhia.

PRINCIPAIS DESTAQUES 2T22 VS 2T21

RECEITA LÍQUIDA



EBITDA AJUSTADO



MARGEM EBITDA
2T22



VOLUME DE
RESÍDUOS



CRÉDITOS DE
CARBONO



ENERGIA
RENOVÁVEL



VOLUME DE
BIOGÁS



DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS 2T22

DESTAQUES FINANCEIROS (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	150.612	92.687	62,5%	249.838	180.312	38,6%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(10.320)	6.399	-261,3%	(29.694)	(39.126)	-24,1%
IR E CSLL	18.959	4.937	284,0%	23.190	7.132	225,2%
RESULTADO FINANCEIRO	10.694	13.626	-21,5%	37.729	33.046	14,2%
DEPRECIACÃO / AMORTIZAÇÃO	30.096	11.878	153,4%	45.784	22.557	103,0%
EBITDA CONTÁBIL	49.429	36.840	34,2%	77.009	23.609	226,2%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	2.125	729	191,3%	1.969	38.977	-94,9%
COMPRA VANTAJOSA	(10.295)	-	N/A	(10.295)	-	N/A
PENALIDADE CCE - UTE PAULÍNIA VERDE	6.122	-	N/A	6.122	-	N/A
EFEITOS NAO-RECORRENTES (CUSTOS TRANSAÇÕES M&A)	500	-	N/A	1.852	-	N/A
EBITDA AJUSTADO	47.881	37.569	27,4%	76.657	62.586	22,5%

A **Receita Operacional Líquida** consolidada foi de **R\$ 150,6 milhões**, aumento de 62,5% em relação ao 2T21. Este aumento reflete a receita proveniente dos ativos da UPI Aterros, contabilizado neste segundo trimestre, a partir de maio. Esse crescimento também é justificado principalmente (i) pelo aumento do volume de resíduos recebidos nos Ecoparques “Orizon Originais”, (ii) pelo reajuste dos preços nos contratos firmados com a base de clientes Orizon Originais, e (iii) pelo aumento das receitas de energia nos Ecoparques da região Nordeste.

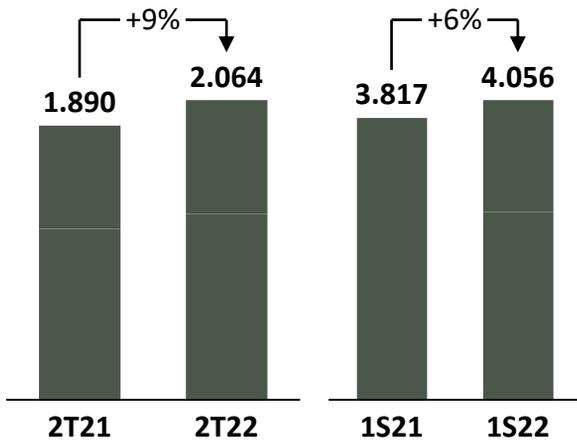
No segundo trimestre de 2022, a Companhia apresentou um **EBITDA Ajustado** de **R\$ 47,9 milhões**, variação positiva de 27,4% quando comparado com 1T21.

No 2T22 temos um resultado pro forma¹ de (i) **Receita Líquida R\$ 165,0 milhões** e (ii) **EBITDA de R\$ 57,1 milhões**.

DESEMPENHO OPERACIONAL CONSOLIDADO

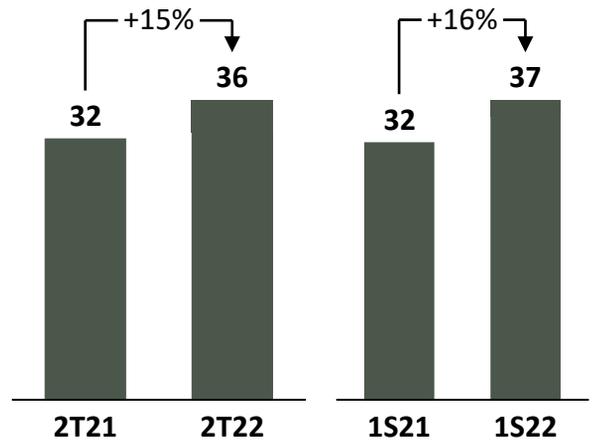
Volume de Resíduos – Pro Forma

(kton)



Geração de Biogás

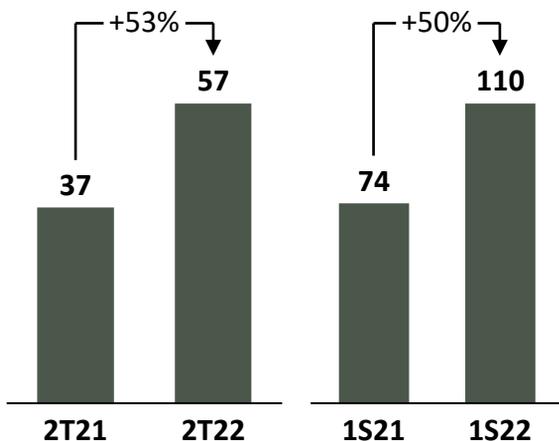
(mil Nm³/h)



Ao comparar o segundo trimestre de 2022 com o mesmo período do ano anterior e balizando as informações com o pro-forma, o **Desempenho Operacional** consolidado obteve (i) crescimento de 9% no volume de resíduos, (ii) aumento de 15% na geração do biogás e (iii) 473 mil tCO₂e de créditos de carbono gerados no 2T22, o que representa um crescimento de 25% em relação ao mesmo período de 2021.

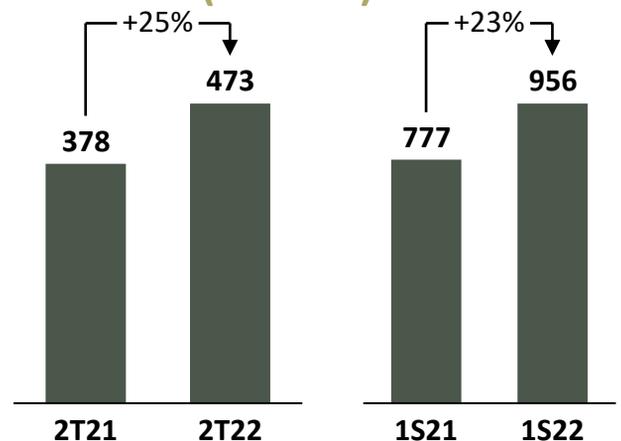
Geração de Energia

(GWh)



Créditos de Carbono

(ktCO₂e)



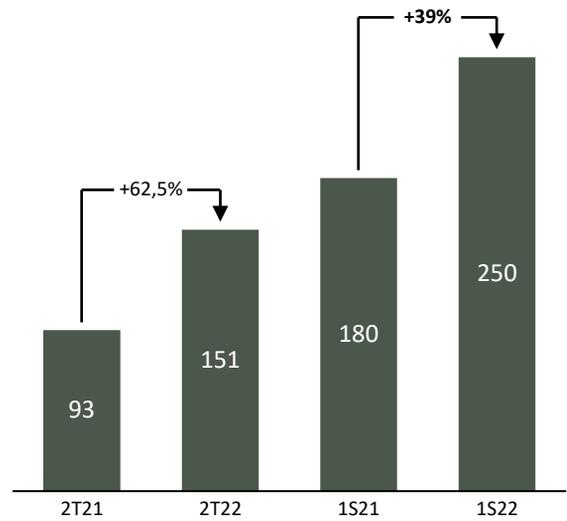
RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS

1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (ROL)

A **Receita Operacional Líquida** no 2T22 totalizou **R\$ 150,6 milhões**, crescimento de 62,5% na comparação com a receita do 2T21. No acumulado dos seis primeiros meses de 2022, a receita líquida somou **R\$ 249,8 milhões**, 39% acima do mesmo período de 2021

Os principais destaques do melhor desempenho no 2T22 são:

- I. Aumento de volume;
- II. Reajuste dos contratos de destinação final;
- III. Venda de energia; e
- IV. Consolidação parcial dos ativos da UPI Aterros;



O gráfico ao lado apresenta os números de receita líquida total.

2. CUSTOS E DESPESAS

No 2T22, os **Custos e Despesas Operacionais (ex-depreciação)**, ajustado pelos itens não recorrentes, totalizaram **R\$ 108,6 milhões** no 2T22, justificado majoritariamente (i) pelo aumento dos custos operacionais devido a aquisição de 7 ativos da UPI Aterros, (ii) impacto da inflação nos preços dos insumos pétreos e produtos químicos para tratamento de chorume em todas as unidades, (iii) aumento das despesas com aluguel de máquinas e equipamentos devido ao maior número de ativos operacionais, (iv) aumento do SG&A; e (v) em outros custos e despesas, sendo importante destacar os relevantes impactos do aumento de preço do óleo diesel e serviços de terceiros.

No 1S22, a soma de **Custos e Despesas Operacionais (ex-depreciação)**, ajustado pelos itens não-recorrentes foi de **R\$ 178,2 milhões**, ou seja, a variação desse período em relação aos primeiros seis meses de 2021 foi de 50,3%.

CUSTOS E DESPESAS ex-depreciação (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
PESSOAL (SALÁRIOS E ORDENADOS)	33.842	19.340	75,0%	57.402	78.586	-27,0%
MATERIAIS DE PRODUÇÃO E CONSUMO	23.738	12.293	93,1%	36.560	21.151	72,9%
ALUGUÉIS	5.023	2.770	81,3%	8.861	6.039	46,7%
OUTORGAS	3.002	2.541	18,1%	6.368	4.825	32,0%
ENERGIA	5.026	11.231	-55,2%	9.849	21.869	-55,0%
OUTROS	40.609	9.301	337%	62.945	25.032	151,5%
TOTAL CUSTOS E DESPESAS	111.240	57.476	93,5%	181.985	157.502	15,5%
ITENS NÃO RECORRENTES	(2.625)	(729)	259,9%	(3.821)	(38.977)	-90,2%
TOTAL CUSTOS E DESPESAS (EX-PGTO EM AÇÕES e ITENS NÃO RECORRENTES)	108.615	56.747	91,4%	178.164	118.525	50,3%



3. RESULTADO FINANCEIRO

O **Resultado Financeiro** do segundo trimestre foi negativo em **R\$ 10,7 milhões**, provenientes da redução das receitas de aplicações financeiras e dos índices de correção dos empréstimos da Companhia. Soma-se ao crescimento das despesas financeiras o custo das novas dívidas adicionadas a estrutura de capital da Companhia no final de 2021. Adicionalmente, no 2T22, contabilizamos o AVP referente a dívida de aquisição empresas (Receita Financeira de R\$18mm).

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
RECEITAS FINANCEIRAS	58.345	8.841	559,9%	72.659	13.588	434,7%
JUROS DE EMPRÉSTIMOS	(25.111)	(12.989)	93,3%	(47.568)	(23.912)	98,9%
OUTRAS DESPESAS FINANCEIRAS	(43.928)	(9.478)	363,5%	(62.820)	(22.722)	176,5%
DESPESAS FINANCEIRAS	(69.039)	(22.467)	207,3%	(110.388)	(46.634)	136,7%
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	(10.694)	(13.626)	-21,5%	(37.729)	(33.046)	14,2%

4. EBITDA

No 2T22, o **EBITDA Ajustado** foi de **R\$ 47,9 milhões**, 27,5% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2022, foi totalizado R\$ 76,7 milhões também com variação positiva em relação ao primeiro semestre de 2021. Este resultado é reflexo do crescimento do volume de resíduos, reajustes contratuais de destinação final e aumento da receita de energia nos ativos do Nordeste. Adicionalmente, iniciamos a captura nos resultados das recentes aquisições, com destaque para os 7 ativos da UPI Aterros.

EBITDA (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	150.612	92.687	62,5%	249.838	180.312	38,6%
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(10.320)	6.399	-261,3%	(29.694)	(39.126)	-24,1%
IR E CSLL	18.959	4.937	284,0%	23.190	7.132	225,2%
RESULTADO FINANCEIRO	10.694	13.626	-21,5%	37.729	33.046	14,2%
DEPRECIÇÃO	30.096	11.878	153,4%	45.784	22.557	103,0%
EBITDA CONTÁBIL	49.429	36.840	34,2%	77.009	23.609	226,2%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	2.125	729	191,3%	1.969	38.977	-94,9%
COMPRA VANTAJOSA	(10.295)	-	N/A	(10.295)	-	N/A
MULTA ENTRADA OPERAÇÃO PAULÍNIA	6.122	-	N/A	6.122	-	N/A
EFEITOS NAO-RECORRENTES (CUSTOS TRANSAÇÕES M&A)	500	-	N/A	1.852	-	N/A
EBITDA AJUSTADO	47.881	37.569	27,4%	76.657	62.586	22,5%

5. RESULTADO LÍQUIDO

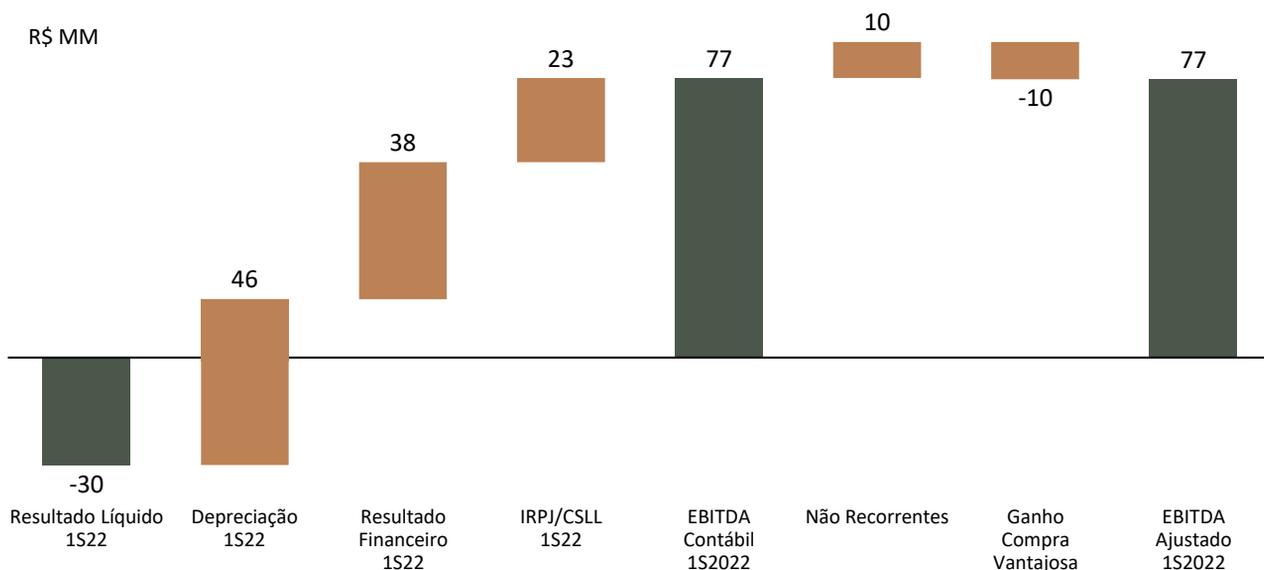
Quando comparado ao mesmo período de 2021, o **Resultado Líquido** do 2T22 foi negativo em **R\$ 10,3 milhões**. Os principais destaques para a manutenção do prejuízo neste trimestre estão no (i) aumento dos custos de depreciação oriundos dos ativos da UPI Aterros; (ii) provisão para fechamentos de aterros.

Neste momento a estrutura de capital da Companhia está adequada para cumprir com seu plano de investimentos.

RESULTADO LÍQUIDO (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	150.612	92.687	62,5%	249.838	180.312	38,6%
LUCRO BRUTO	44.114	33.503	31,7%	78.127	61.744	26,5%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	25.270	24.934	1,3%	36.863	922	N/A
RESULTADO FINANCEIRO	(10.694)	(13.626)	-21,5%	(37.729)	(33.046)	14,2%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(5.637)	28	N/A	(5.638)	130	N/A
IR E CSLL	(18.959)	(4.937)	284,0%	(23.190)	(7.132)	225,2%
RESULTADO LÍQUIDO	(10.020)	6.399	-256,6%	(29.694)	(39.126)	-24,1%
PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES*	2.125	729	191,4%	1.969	38.977	-94,9%
COMPRA VANTAJOSA	(10.295)	-	N/A	(10.295)	-	N/A
MULTA ENTRADA OPERAÇÃO PAULÍNIA	6.122	-	N/A	6.122	-	N/A
EFEITOS NÃO-RECORRENTES (CUSTOS TRANSAÇÕES M&A)	500	-	N/A	1.852	-	N/A
RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	(11.568)	7.128	-262,3%	(30.046)	(149)	N/A

* Não possui efeito caixa no trimestre

O gráfico abaixo mostra a composição do EBITDA Ajustado a partir do Resultado Líquido Ajustado no 1S22:

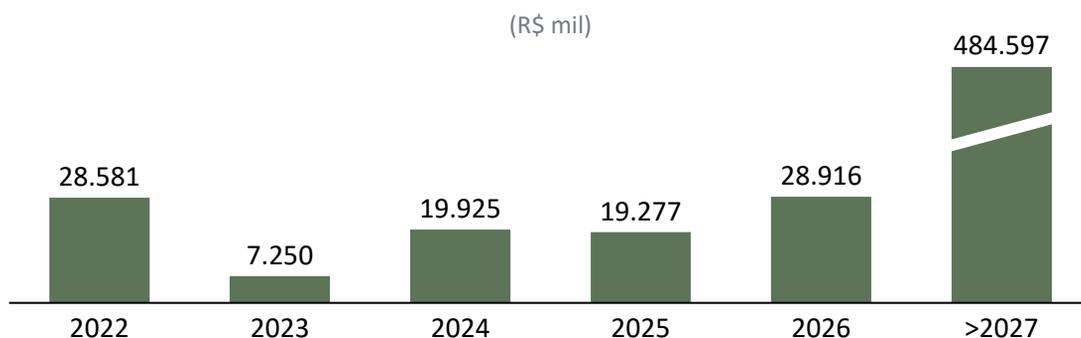


6. ENDIVIDAMENTO

A **Alavancagem** da Companhia, Dívida Líquida sobre EBITDA LTM, encerrou o 2T22 em **3,11x** de acordo com expectativa da administração e decorrentes dos elevados investimentos da Companhia nos últimos períodos. Esses investimentos impactarão os resultados operacionais futuros da Companhia, tanto no número de ativos, passando de 5 Ecoparques para 12 Ecoparques, quanto pela performance da UTE Paulínia Verde, da UTM Jaboatão, assim como a expansão dos projetos de biogás, biometano e energia, sendo que tais investimentos ainda não resultaram em EBITDA.

ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)	2T22	
	Pro-forma	Normalizado
DÍVIDA LÍQUIDA	561.115	561.115
AQUISIÇÕES A PAGAR (CP + LP)	265.485	265.485
DÍVIDA LÍQUIDA	826.600	826.600
EBITDA PRO-FORMA LTM	265.741	380.400
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRO-FORMA LTM (x)	3,11x	2,17x

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA



7. CAPEX

O **CAPEX** do 2T22 foi de **R\$ 58,6 milhões**, com destaque para (i) aproximadamente R\$ 30 milhões em projetos de geração de energia e biometano e (ii) cerca de R\$ 5 milhões na Unidade de Triagem Mecanizada (UTM) Jaboatão dos Guararapes. O segmento de Tratamento e Destinação Final reflete a entrada dos ativos da UPI Aterros e Cuiabá.

Abaixo destacamos os investimentos por linha de negócio:

CAPEX (R\$ mil)	2T22	2T21	1S22	1S21
TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL	20.457	8.703	39.909	13.040
ENERGIA, BIOGÁS E CRÉDITO DE CARBONO	30.396	240	61.897	530
BENEFICIAMENTO DE RESÍDUOS / WTE	5.591	8.529	23.165	8.765
ENGENHARIA AMBIENTAL	2.197	1.271	2.301	2.691
CAPEX	58.642	18.742	127.273	25.026



Foto: Ecoparque de Paulínia/SP – UTE Paulínia Verde

ESG NO 2T22

A Orizon reitera o seu comprometimento e pioneirismo com a agenda ESG, fortalecendo as ações já existentes e estruturando novas frentes. Neste segundo trimestre, destacamos:

Melhores ESG na Categoria Saneamento e Meio Ambiente da Revista Exame



A empresa foi homenageada na categoria Saneamento e Meio Ambiente em um dos mais importantes prêmios de sustentabilidade da imprensa brasileira, promovido pela revista Exame. O Prêmio reconhece as empresas que mais contribuíram para a construção de uma economia sustentável no Brasil, tendo como ponto central princípios que regem uma gestão voltada para as boas práticas ambientais, sociais e de governança.



Educação Ambiental

Em relação às ações já existentes de educação ambiental e apoio às comunidades, destacamos a atuação junto as comunidades existentes. No segundo trimestre, ocorreram 80 atividades que impactaram 1.987 crianças de 45 instituições, envolvendo principalmente escolas municipais com oficinas pedagógicas e visitas técnicas de universidades.

Compensação de carbono das emissões da 1ª Bienal do Lixo de São Paulo

A Orizon compensou de forma voluntária todas as emissões geradas nas etapas de montagem, desmontagem e realização da Bienal do Lixo, proporcionando que o evento fosse carbono zero. O relatório técnico da pegada de carbono foi elaborado pela Firjan (RJ) e a compensação ocorreu a partir dos créditos de carbono gerados pela Companhia em seus Ecoparque.

A Bienal do Lixo de São Paulo é um projeto cultural que reúne obras de arte feitas a partir de materiais descartados. Além da exposição das obras, o evento contou com intervenções artísticas, oficinas, mostras de cinema e palestras. A edição de 2022 foi a primeira do evento e ocorreu na cidade de São Paulo, no Parque Villa Lobos, no período de 26 de maio de 2022 até 05 de junho de 2022. O evento é um projeto realizado pela Secretaria Especial de Cultura do Ministério do Turismo juntamente com as agências culturais La Mela e Usina, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



ANEXOS

1. RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO

Demonstração dos Resultados (R\$ mil)	2T22	2T21	Δ	1S22	1S21	Δ
Receita operacional líquida	150.612	92.687	62,5%	249.838	180.312	38,6%
Tratamento e destinação final	121.928	62.273	95,8%	197.047	124.518	58,2%
Energia, biogás e crédito de carbono	10.498	12.297	-14,6%	20.494	23.530	-12,9%
Beneficiamento e WtE	6.677	12.903	-48,3%	10.457	23.529	-55,6%
Engenharia ambiental	11.509	5.214	120,7%	21.840	8.735	150,0%
Custos Operacionais	(106.498)	(59.184)	79,9%	(171.711)	(118.568)	44,8%
Custos de depreciação	(23.932)	(10.833)	120,9%	(37.734)	(20.479)	84,3%
Custos dos serviços prestados	(82.566)	(48.351)	70,8%	(133.977)	(98.089)	36,6%
Lucro Bruto	44.114	33.503	31,7%	78.127	61.744	26,5%
Despesas gerais e administrativas	(34.838)	(10.170)	242,6%	(56.059)	(61.491)	-8,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	15.694	1.601	880,3%	14.795	669	N/A
Resultado antes do resultado finan. eq. patrimonial	24.970	24.934	0,1%	36.863	922	N/A
Receitas Financeiras	58.345	8.841	559,9%	72.659	13.588	434,7%
Despesas Financeiras	(69.039)	(22.467)	207,3%	(110.388)	(46.634)	136,7%
Total resultado financeiro	(10.694)	(13.626)	-21,5%	(37.729)	(33.046)	14,2%
Resultado de equivalência patrimonial	(5.637)	28	N/A	(5.638)	130	N/A
Resultado antes do IR e CS	8.639	11.336	-23,8%	(6.504)	(31.994)	-79,7%
IR corrente	(12.123)	(5.157)	135,1%	(16.302)	(8.152)	100,0%
IR diferido	(6.836)	220	-3207,3%	(6.888)	1.020	-775,3%
Resultado líquido	(10.320)	6.399	-261,3%	(29.694)	(39.126)	-24,1%
Acionistas não controladores			N/A	2.423	2.042	18,7%

2. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DO PERÍODO

Balanco Patrimonial (R\$ mil) Ativo	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Caixa e equivalente de caixa	24.265	2.917
Títulos e valores mobiliários	37.581	398.458
Contas a receber	249.356	163.362
Impostos e contribuições	11.562	7.136
Adiantamentos	39.457	31.276
Total do ativo circulante	362.221	603.149
Não Circulante		
Títulos e valores mobiliários	-	9.041
Contas a receber	14.660	14.660
Partes relacionadas	4.399	7.015
Depósitos judiciais e cauções	9.064	6.579
IR e CS	62.675	69.563
Adiantamentos	6.291	6.194
Investimentos	30.919	4.422
Imobilizado	743.024	375.789
Intangível	388.625	90.841
Direito de uso	32.183	18.810
Total do ativo não circulante	1.291.840	602.914
Total do ativo	1.654.061	1.206.063

Balanco Patrimonial (R\$ mil) Passivo	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	28.581	16.844
Arrendamentos	13.717	9.526
Fornecedores	72.522	43.810
Outorgas a pagar	13.479	12.641
Salários e encargos sociais	27.959	12.710
Impostos e contribuições a recolher	40.740	31.313
Parcelamento de impostos	5.655	7.561
Adiantamento de clientes	25.542	20.195
Partes relacionadas	4.242	16.829
Contas a pagar	15.601	13.470
Outros passivos circulantes	10.929	4.190
Total do passivo circulante	258.967	189.089
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	559.965	539.432
Arrendamentos pagos	20.698	11.431
Parcelamento de impostos	32.893	36.790
Provisão para perdas em investime	158	158
Partes relacionadas	21.765	11.917
Provisão para contingências	28.164	33.160
PIS e COFINS diferidos	9.105	9.105
Contas a pagar	249.884	5.568
Outras Contas a Pagar	20.884	-
Total do passivo não circulante	943.516	647.561
Patrimônio Líquido		
Capital social	844.323	844.323
Reserva especial de ágio	3.023	3.023
Reserva de lucros	268.941	268.941
Custo na emissão de ações	(31.146)	(31.146)
Ajuste de avaliação patrimonial	10.359	10.359
Emissões de novas ações	113.455	-
Prejuízos acumulados	(771.969)	(739.852)
Outros resultados abrangentes	(1.596)	-
Participação de não controladores	16.188	13.765
Total Patrimônio Líquido	451.578	369.413
Total Passivo e do PL	1.654.061	1.206.063